Lisboa, 8 de março de 1997

TL 3783

Exmo Senhor Kofi Annan
secretário-geral da ONU

Hoje o dia mundial da mulher, 8 de março de 1997. Aproveito este momento para prestar homenagem à mulher e a Crianças Timorense.

A invasão Indonésia ao território de Timor-Leste, dia 7 de dezembro de 1975, abriu caminho a um longo e violento genocídio físico e cultural.

Centenas de milhares de mulheres, homens e Crianças foram exterminados negando-se-lhes o mais elementar direito - o direito à Vida.

Ainda há pouco tempo o governo Indonésio voltou a reprimir com violência sanguinária os filhos de um povo que, aos olhos do invasor, cometeu o "crime" de manifestar o seu desejo de viver em liberdade. O governo indonésio horrorizou a humanidade com esses novos massacres.

As mulheres timorense, lado a lado com os seus companheiros, resistem heroicamente aos seus algozes, para que os seus filhos possam viver numa sociedade mais justa e em paz.

Senhor Kofi Annan.

Nós, povo de Timor, temos a nossa identidade própria e sentimo-nos magoados quando nos confundem, alegando semelhanças no comportamento e sentir.

A mulher é a grande responsável pelo espírito corajosa duma etnia que é a Timorense, desempenhando um papel fundamental numa sociedade em que a família é o elemento essencial na definição da sua identidade como Povo.

Recordo com muita honra o nome de Isabel Barreto, uma grande mulher Timorense que foi fuzilada na ponte Cais de Díli por soldados indonésios que a acusavam do único crime que cometera, o de ser casada com um grande líder Timorense, Nicolau Lobato. E a esposa foi assassinada porque o marido lutava nas montanhas pela autodeterminação de Timor.

Recordo outras tantas que foram obrigadas a ter de servir sexualmente e sofrer vexames a fim de que seus maridos, filhos ou irmãos não sofressem represálias.

Senhor Kofi Annan

Este momento, ... em nome de todas as Mulheres Timorense, reclamar ao Nações Unidas que sejam tomadas medidas firmes e eficazem e defesa da liberdade dos timorense de seu direito a autodeterminação e independencia Nacional, direito consagrado na carta das Nações Unidas.

Apelar a todas as mulheres que levantem solidariamente as suas vozes denunciando as atrocidades do invasor indonésio e apoiando a luta heroica do Povo Timor.

finalmente, nos apresentamos os nossos cumprimentos e grande abraços para Voce.

em nome de todas
as mulheres Timorense

Maria transfiguração Carvalho
e
Odilia Victor.